



MÃE QUERIDA

Bênção, mãezinha! Suas lágrimas me entristecem. Eu gostaria de poder estar a seu lado, enxugando suas lágrimas, beijando sua face, mas, mãe querida, as Leis de Deus são corretas. O erro em suas determinações não existe.

Minha curta vida na Terra foi para que eu completasse uma etapa da minha história espiritual.

Hoje, retomada a vida espiritual, sou uma jovem que estuda, se prepara, para que, num futuro não tão longínquo, possa voltar e, quem sabe, merecer o mesmo seio familiar que você tanto cuida, ara e acolhe.

Que essas sementes de amor germinem em forma de esperança e confiança para que você possa continuar a sua vida, trabalhando e espalhando o BEM por onde esteja.

Um carinho especial a você e a todas as Mães que com seu amor incomensurável velam e choram por seus filhos.

Que Mãe Maria envolva todas vocês!

Um grande, forte e carinhoso abraço da sua filha querida



SERENIDADE SEMPRE

Filhos queridos,

Hoje o sentimento, a lembrança dos nossos queridos que já mudaram de plano, se faz mais presente.

Nossa atitude íntima, hoje e sempre, deve ser de um pensamento de serenidade, de desejo que os nossos entes caros estejam bem, estejam confiantes no seu caminho de continuidade.

Não devemos pedir intimamente que possamos vê-los ou sonhar com eles. Isso nem sempre é possível pela enorme carga emocional que envolve um encontro e que, muitas vezes, desequilibraria os entes que estão no Plano Maior.

Assim, queridos, reforçamos que podem sim pensar neles. Sentir saudades é normal, ter gratidão sim, mas sempre os nossos pensamentos devem ser de confiança, de apoio, de carinho, visando fortalecer o ente querido e termos a certeza de que, num momento futuro, o reencontro tão esperado acontecerá.

Muita paz e confiança no Senhor



(“As mensagens publicadas foram recebidas no Lar de Tereza, exceto as de Francisco Cândido Xavier”)

Palavras Amigas

Lar de Tereza

Ano 13

Nº 166/Nov17



BENDITA SEJAS

Bendita sejas, mão piedosa e pura,
Em cujos doces dedos, de mansinho,
A caridade tece o brando arminho
Com que afagas miséria e desventura.

Estrela fulgurante em noite escura,
És a consolação, a paz e o ninho
Dos aflitos, que choram no caminho,
Sob as chagas da sombra e da amargura...

Mão que repartes* luz, pão e agasalho,
Coroadada na glória do trabalho,
A refulgir em todas as igrejas!...

Por toda a gratidão que te abençoa,
Mão que ajudas*, contente, humilde e boa,
Deus te guarde, feliz! Bendita sejas!...

Auta de Souza

(Psicografia: Francisco Cândido Xavier – Do livro: “Auta de Souza”)

* *Mão que repartes; Mão que ajudas* – é uma figura de linguagem utilizada pela poetisa, recurso estilístico permitido aos poetas.





APÓS A MORTE... TAREFAS E ESTUDO

Pensais, equivocadamente, que morremos.

Apenas o corpo cessa o seu funcionamento.

Nós, retornando à condição de Espíritos desencarnados, iniciamos reflexão e estudos nos preparando para futuras encarnações.

Muito rapidamente me adequei à nova vida. Benévolos amigos me conduziram.

O tempo passava e desejava um momento de encontro, notícias e demais a respeito daqueles que no plano material deixara.

Pude retornar com a devida companhia de amigos espirituais mais maduros.

Qual não foi a nossa alegria quando vi-me bem junto, ao lado dos queridos.

Finalmente, pude chegar, retornando ao lar.

Aproximara-me. Que alegria! Era muito grato!

Mas, qual não seria a surpresa [para mim], que não pude, lá estando, transmitir-lhes a minha alegria.

A dificuldade de aceitação de nossa presença pela impossibilidade de eles registrarem os nossos pensamentos.

Situações comezinhas, afazeres, o dia a dia na Terra, impediam esta percepção de minha presença.

Isto, no entanto, não nos impedia de dispensar o carinho e vibrações.

Pensai, então, queridos irmãos desta hora, quando vos sentiredes saudosos, ligai-vos com o Mais Alto.

Chorais, quando estamos ao vosso lado. Chorais, quando vibramos em torno de vossos nomes, daqui donde estamos.

Como trabalhamos, temos tarefas, nossas horas são empregadas nos diversos afazeres e estudos. Nós, quando nos é possível, seguimos buscando pedir por aqueles que amamos.

Nesta hora, muitos de nós, estamos aqui felizes, notando a presença dos que amamos.

Que alegria quando os vemos engajados no desejo do trabalho no Bem, quando os vemos no estudo e na meditação.

Como nos deixam felizes vê-los envolvidos na própria transformação, dispensando também a outros, palavras doces, que levam alento e esperança.

Com cada um estaremos, trazendo especiais vibrações, pois que todos estamos felizes por esta oportunidade.

Jamais vos esqueçais de que Jesus, após sua partida, retornou para compartilhar e continuar a orientação a seus Irmãos, os apóstolos. Retornou e se apresentou para surpresa dos apóstolos.

Por mais tenha falado Jesus que estaria sempre com todos, eles não o esperavam...

Assim, queridos, nós também retornamos.



Quanta felicidade, nesta hora.

Quanto agradecimento a Jesus.

Com amor, muito amor, em nome de todos que aqui viemos nesta tarde de hoje.

É o que sentimos junto a todos os queridos.

Muito Amor e Suavidade.

Que o alimento espiritual distribuído, trazido a todos, possa ser levado a outros pontos e situações, e isso fará sentir-vos felizes e vos aproximardes dos Irmãos do Alto.

Com muito Amor, dizemos novamente, nós os beijamos nesta hora de tanta alegria.

Permanecemos orando e vibrando pelos nossos queridos, e aos queridos de Jesus.

Um Irmão feliz.



CUMPRINDO A VONTADE DE DEUS

Irmãos queridos:

Como agradecemos este doce carinho das preces, neste encontro em que somos envolvidos pelas suaves vibrações do amor, do carinho e da saudade dos que partiram...

Voltamos para a Pátria Espiritual porque já cumpríamos a nossa passagem aí...

Voltamos à verdadeira vida dos Espíritos para continuarmos os estudos necessários para a nossa Educação.

Sintam, queridos, percebam toda a Misericórdia Divina, para com todos nós – vivos e vivos – porque assim somos e estamos.

Continuamos, apenas em outro Plano, a cumprir a nossa trajetória.

É assim, irmãos queridos: vocês – na Terra – vivendo as lutas diárias junto aos familiares, aos amigos e aos menos amigos. Mas todos participando – até sem saber – deste processo tão lindo de ajudar na iluminação uns dos outros.

Daqui, também estamos seguindo, cumprindo a vontade de Nosso Pai.

Apenas iremos nos encontrar quando a vontade D'Ele se fizer. Mas o amor constante em todos nós une numa só vontade e numa só direção: cumpramos a vontade de Deus, sigamos as pegadas do Cristo e abraçados aos Espíritos Amigos – realizemos a Vontade Maior de amarmo-nos uns aos outros...

Paz aos corações.

Um irmão.

